

## ACTIVIDADE TURÍSTICA

### Maio 2004 (resultados preliminares)

#### EM MAIO DE 2004, AS DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS REGISTRARAM UMA QUEBRA DE 2,8%

Em Maio de 2004, as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros sofreram uma diminuição de 2,8%, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior. Esta quebra foi essencialmente determinada pela variação negativa das dormidas dos residentes no estrangeiro (-3,9%).

#### Hóspedes, Dormidas e Taxa de Ocupação

Em Maio de 2004, os estabelecimentos hoteleiros classificados (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram cerca de 3,1 milhões de dormidas, representando um decréscimo de 2,8% face ao mesmo mês de 2003. De igual forma, as dormidas registadas no período entre Janeiro e Maio de 2004 sofreram uma ligeira variação negativa de 0,9%, comparativamente com o mesmo período do ano anterior.

Dormidas – Taxas de variação homóloga

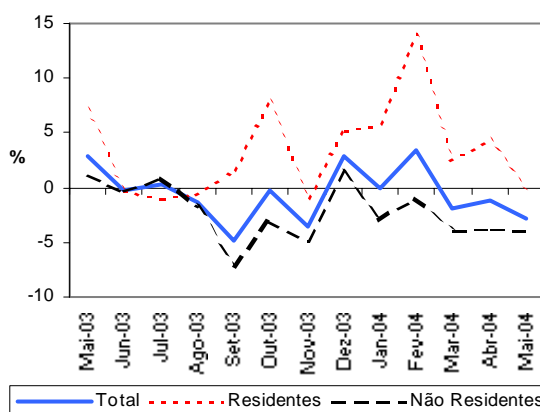
NUTS II	Mai	Jan a Mai
	Var % 04/03	Var % 04/03
PORTUGAL	-2,8	-0,9
Norte	8,3	5,8
Centro	1,6	6,0
Lisboa	7,6	4,8
Alentejo	-1,2	5,5
Algarve	-12,7	-7,4
Açores	14,3	23,5
Madeira	-0,9	-3,8

Em Maio de 2004, o Algarve, o Alentejo e a Região Autónoma da Madeira registaram diminuições no número total de dormidas, de -12,7%, -1,2% e -0,9%, respectivamente. As restantes regiões observaram

variações mensais homólogas positivas, nomeadamente a Região Autónoma dos Açores (14,3%), o Norte (8,3%), Lisboa (7,6%) e o Centro (1,6%).

Por tipo de estabelecimento, os hotéis, os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos e as pensões concentraram 90,9% do total das dormidas observadas. Analisando estas categorias de estabelecimentos, as pensões e os hotéis registaram aumentos no total das dormidas, de 4,6% e 1,6%, respectivamente. Pelo contrário, os apartamentos turísticos, com -14,5% e os hotéis-apartamentos, com -7,6% registaram quebras, face ao mês de Maio de 2003.

Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal



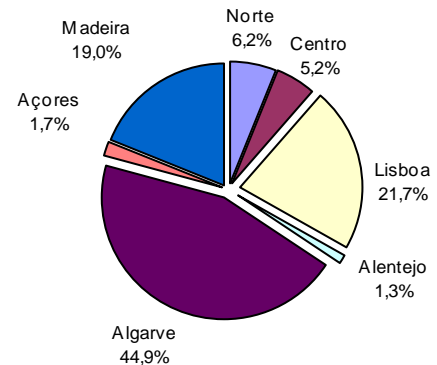
Quanto à origem dos turistas, 28,2% do total das dormidas, ocorridas em Maio de 2004, foram realizadas por residentes em Portugal e as restantes 71,8% por turistas residentes no estrangeiro. Face a Maio de 2003, as dormidas dos residentes em Portugal registaram uma diminuição de 0,1%, enquanto que as dos residentes no estrangeiro diminuiram 3,9%.

**Dormidas por países de residência - Taxas de variação homóloga (%)**

NUTS II	Mai	Jan a Mai	Estrutura Maio de 2004
	Var % 04/03	Var % 04/03	
PORTUGAL	-0,1	4,6	28,2
EUROPA	-6,7	-4,6	65,4
Reino Unido	-11,0	-5,0	22,1
Países Baixos	-6,6	-9,5	5,7
Espanha	-15,2	0,7	4,3
França	-8,7	-10,4	5,2
Alemanha	-2,7	-6,2	12,1
OUTROS EUROPA	-6,7	3,8	38,0
OUTROS	39,4	5,7	6,4

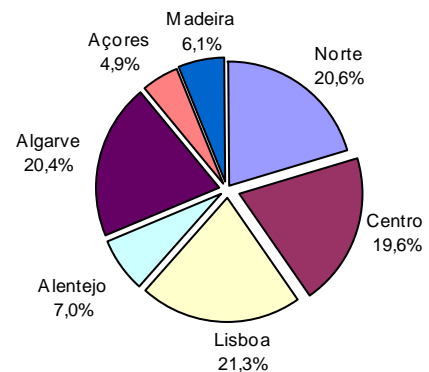
Em termos dos principais mercados emissores, os residentes no Reino Unido, na Alemanha, nos Países Baixos, em Espanha e na França atingiram 49,4 % do total das dormidas. Em Maio de 2004, registou-se uma quebra generalizada nas dormidas destes principais mercados emissores face ao mês homólogo: Espanha -15,2%; Reino Unido -11,0%; França -8,7%; Países Baixos -6,6%; Alemanha -2,7%. Pelo contrário, o mercado emissor não europeu, que representou neste mês 6,4% do total das dormidas, teve um crescimento homólogo de 39.4% (EUA + 28,9%; Japão +146,7% ; Austrália 95,7%)

**Distribuição das dormidas dos residentes no estrangeiro (%)**



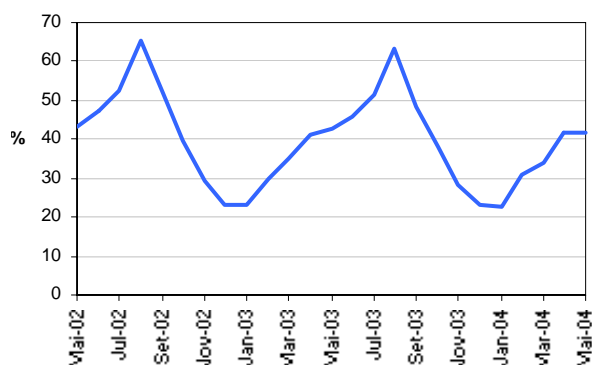
Quanto à distribuição das dormidas dos residentes no estrangeiro pelas várias regiões, verificou-se que o Algarve (44,9%), Lisboa (21,7%) e a Região Autónoma da Madeira (19,0%) foram, em Maio de 2004, os principais destinos destes turistas. Os residentes em Portugal preferiram Lisboa (21,3%), o Norte (20,6%), o Algarve (20,4%) e o Centro (19,6%) para o seu destino principal.

**Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)**



Relativamente à taxa de ocupação-cama observada em Maio de 2004, verificou-se uma diminuição de 1,3 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior, situando-se em 41,5%.

### Taxa de Ocupação-Cama



Registe-se, todavia, que o valor da taxa de ocupação-cama observado em Maio deste ano (41,5%) foi o segundo mais elevado desde Setembro de 2003.

Relativamente à estada média observada em Maio de 2004, verificou-se que a Região Autónoma da Madeira e o Algarve continuam a ser as regiões com estadas médias mais elevadas, de 5,2 noites e 5,0 noites, respectivamente.

### Estada Média

NUTS II	Estada Média (nº noites)	
	Mai-04	Mai-03
PORTUGAL	2,9	3,1
Norte	1,8	1,8
Centro	1,7	1,8
Lisboa	2,2	2,3
Alentejo	1,5	1,6
Algarve	5,0	5,2
Açores	3,3	3,6
Madeira	5,2	5,3

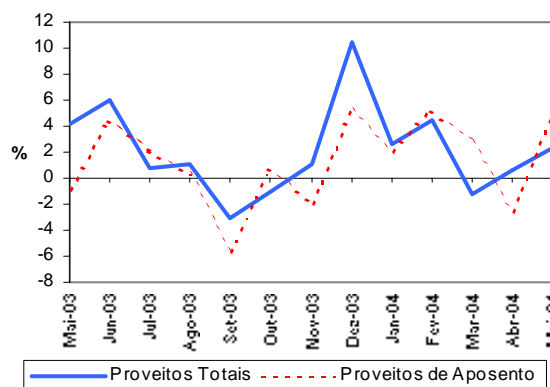
### Proveitos

Em Maio de 2004, os proveitos totais registaram uma variação homóloga mensal positiva de 2,4%, atingindo 146,7 milhões de euros. Da mesma forma, os proveitos de aposento registaram um aumento de 4,9%, face ao mesmo mês do ano anterior, cifrando-se em 97,2 milhões de euros.

As regiões que, em Maio de 2004, mais contribuíram para os proveitos totais foram Lisboa (33,7%), o Algarve (25,9%) e a Região Autónoma da Madeira (14,3%).

### Proveitos Totais e de Aposento

#### Taxa de variação homóloga mensal



### Proveitos Totais e de Aposento

#### Taxas de variação homóloga

NUTS II	Proveitos Totais		Proveitos Aposento	
	Var% Mai 04/03	Var% Jan a Mai 04/03	Var% Mai 04/03	Var% Jan a Mai 04/03
PORTUGAL	2,4	1,5	4,9	2,2
Norte	5,1	3,6	7,0	1,7
Centro	8,1	9,6	9,6	10,4
Lisboa	14,0	6,8	16,2	9,0
Alentejo	-1,6	1,7	-0,4	3,1
Algarve	-9,1	-6,4	-5,5	-6,6
Açores	19,1	22,0	11,9	18,4
Madeira	-5,4	-2,4	-4,8	-1,8

Em Maio de 2004, as regiões que registaram maiores crescimentos homólogos mensais nos proveitos totais e nos de aposento foram a Região Autónoma dos Açores, Lisboa e o Centro. Pelo contrário, o Algarve, a Região Autónoma da Madeira e o Alentejo apresentaram decréscimos em ambos os proveitos, face a Maio de 2003. Analisando o comportamento destas variáveis em termos acumulados, verifica-se que, quer os proveitos de



aposento, quer os proveitos totais registaram, no período entre Janeiro e Maio de 2004, aumentos de 1,5% e 2,2%, respectivamente, quando comparados com o período homólogo. Em valores absolutos, os proveitos de aposento atingiram 343,7 milhões de euros, enquanto que os proveitos totais registaram 528,3 milhões de euros.

#### **Notas Explicativas**

##### **Taxa de Variação Homóloga**

A variação homóloga compara o nível da variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais resistente a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

##### **Nova delimitação da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos**

De acordo com o Decreto-Lei n.º. 244/2002, de 5 de Novembro, a delimitação da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) sofreu alterações, que abrangem as regiões (NUTS2) Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo, mantendo-se as restantes inalteradas. Nos dados apresentados a partir de 2004, respeita-se a nova NUTS, pelo que, face aos Destaques anteriores a 2004, verificam-se as seguintes alterações:

- O concelho de Mafra deixou de pertencer à sub-região (NUTS3) Oeste e transitou para a sub-região (NUTS3) Grande Lisboa
- A região (NUTS2) Centro passa a incluir as sub-regiões (NUTS3) Oeste e Médio Tejo, que pertenciam à região (NUTS2) Lisboa e Vale do Tejo
- A região (NUTS2) Alentejo passa a integrar a sub-região Lezíria do Tejo, que pertencia à região (NUTS2) Lisboa e Vale do Tejo
- A região (NUTS2) que se denomina actualmente Lisboa, agrega apenas as sub-regiões (NUTS3) Grande Lisboa e Península de Setúbal.